

Uso eficiente das redes: um debate de futuro

Lucas Gallitto,
Diretor para América Latina



1987

Se funda la GSMA.



5.6 mm

Suscriptores móviles únicos para finales de 2023.

2016

El primer sector en comprometerse con los Objetivos de Desarrollo Sostenible de la ONU.



2021

Reconocido por la ONU como un sector innovador en la campaña climática "Race to Zero".



Miembros de la GSMA

1100+

Operadores móviles y empresas en el ecosistema más amplio.



Conectando a casi

9000

Usuarios en GSMA Member Gateway.



+12 mm

Conexiones celulares en todo el mundo (incluyendo IoT celular).



+220 m

Vidas impactadas a través de GSMA Mobile for Development.



50 m

Datos en la base de GSMA Intelligence.



1.6 mm

Cuentas de dinero móvil registradas.

Más de

140,000

Asistentes a los eventos GSMA MWC y M360 en 2023.



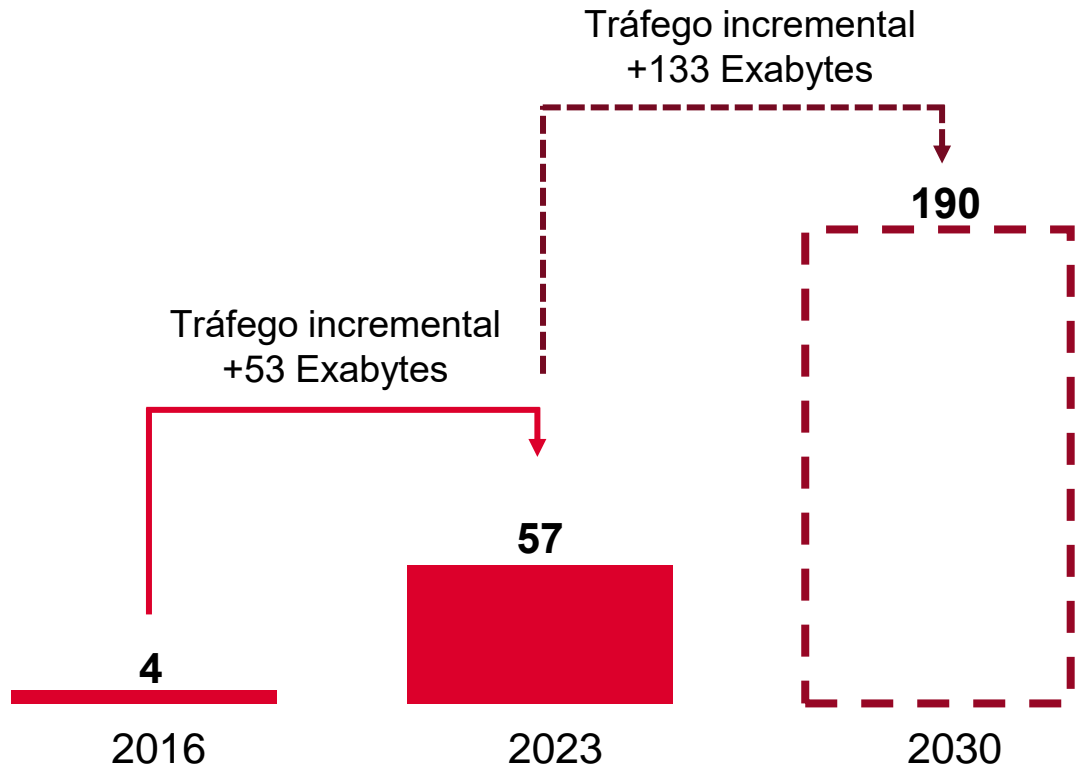
5.5 m

Vistas totales de páginas en MWL.com.



Demanda do tráfego móvel na América Latina

Crescimento absoluto histórico e projetado, GSMA Intelligence



A cada ano o volume de tráfego móvel total é maior se comparado ao ano anterior.

1 Exabyte = 1 bilhão de GB

3

empresas (Meta, Alphabet e TikTok) concentram o tráfego móvel no Brasil.

70%

do total do tráfego móvel de download no país é gerado por elas.

30%

desse tráfego pode ser não-solicitado, como anúncios e vídeos de reprodução automática.



X MITO

✓ REALIDADE

Uma cobrança com base na distribuição de tráfego é cobrar duas vezes pelo mesmo serviço.

As redes são um mercado de dois lados: consumidores acessam o conteúdo; e provedores de internet para alcançar os consumidores.



X MITO

**Pagamentos diretos
são um pedágio e
contrários à uma
internet livre e
aberta.**

✓ REALIDADE

Os pagamentos estão de acordo com os princípios de não discriminação e abertura da Internet, pois podem ser aplicados por unidade de dados a provedores de grande escala, e não por tipo de tráfego ou provedor específico.



X MITO

✓ REALIDADE

**A quantidade de
tráfego não
influencia no
custo da rede**

**Os investimentos em
antenas, atualizações
tecnológicas e espectro
variam dependendo do
tráfego a ser gerenciado.**

A discussão em outros países



COLOMBIA

Consulta pública conjunta do MINTIC e CRC (em avaliação).

PERU

Tomada de Subsídio do Osiptel (em análise) sobre operações de OTTs e necessidade de regulação.



UNIÃO EUROPEIA

Consulta pública sobre o futuro da conectividade endereçando as lacunas de conectividade.

Discussão sobre o Digital Networks Act (DNA).



COREIA DO SUL

Responsabilidade do ecossistema de internet é compartilhada entre provedores de acesso e conexão.

Modelo de interconexão baseado no intercâmbio de tráfego, desde 2018.

KCC definiu quem são os provedores de conteúdo e grandes geradores de tráfego.



POSSÍVEIS SOLUÇÕES



**Mecanismos que
fomentem a
promoção de acordos
entre as partes.**

**Contribuição dos
grandes usuários da
rede para sua
sustentabilidade.**

O FUTURO DIGITAL não é
um destino garantido. É
preciso **CONSTRUÍ-LO.**

